

GAZETA DE JA-



DO REI NEIRO

QUARTA FEIRA 25 DE JULHO DE 1810.

Doctrina . . . viva promovet insitam,

Rectique cultus pectora roberant. HORAT.

Extractos das Gazetas de Lisboa de 27 de Abril.

CATALUNHA. Manresa 18 de Fevereiro.

O Excellentissimo Senhor General em Chéfe, em data de 15 do corrente, escreve a esta Junta Superior o seguinte:

"Excellentissimo Senhor. — Com o fim de reconhecer as posições do inimigo, e de molesta-lo nas que occupa nas planícies de Vich, dispuz, que no dia 11 de manhã se adiantasse pela estrada de Vich a Divisão volante, commandada pelo Coronel D. Pedro Sarsfield com 13 homens de infantaria, e 50 cavalos. Este corpo encontrou em Malla hum deitamento inimigo de 400 infantes, e 50 cavalos em posição vantajosa; atacou-o, e derrotou-o com perda por parte do inimigo de muita gente, 64 espingardas, e considerável número de machados, viveres, e outros petrechos. Proseguio a sua marcha até hum quarto de legoa da Cidade de Vich, batendo os postos que encontrou na sua marcha, e conservando-se sempre em ordem. — Daquella Cidade, e suas vizinhanças saírão varias columnas compostas de fortes corpos de infantaria, e cavalleria, as quaes obrigarão Sarsfield a retirar-se (depois de cumprido o objecto do seu movimento), e na retirada foi carregado pela superior cavalleria inimiga, soffrendo alguma perda. A do inimigo foi rotadamente considerável, e apesar da sua decidida superioridade, só se atreveu a barreiar as alturas que por esta parte terminão a planicie de Vich. — A 13, repetiu o mesmo movimento o Coronel D. Francisco Milans com a segunda Brigada da terceira Divisão, composta de 1200 infantes, e 50 cavalos, deixando a sua posição na sua retaguarda o Regimento Suíço de Keysser para sustentar a sua estrada. O Ofício adjunto intitulará a V. Excellencia de resultado do movimento indicado até o momento, em que accuí a sustentá-lo com a quarta Divisão de Infantaria. — Adiantando-me eu com os meus Ajodantes e Ordenanças,achei as ruas da dita Brigada, e o Regimento de Heysser que se retiravão com a possível celeridade, carregados violentemente por forças superiores. A quarta Divisão de Infantaria o tinha podido seguir a rapidez da minha marcha; porém som annunciar súbito a chegada iminente de reforço, e fazer que tomassem huma posição vantajosa, impozendo tão vigorosa resistência ao inimigo, que este teve que deter a sua marcha. — Fiz o mandado que o atacassem o mesmo Regimento de Heysser, e parte do de fuzileiros, ficando em posição o resto desse corpo, e hum Batalhão de Granada. — Regelei pela tropa o grito nacional de *viva Fernando VII.* Nai tal seu ardor, que era de tal momento obrigou a huma retirada precipitada e desordemada das tropas.

antes o perseguiu, adiantando-se até ao pé de Vich, e cobrindo as ruas da noite a fuga do contrario. — Por hum individuo dos que acompanhárao num Official, que honrem á noite conduzio 25 doentes nossos deixados na Cidade de Vich, se soube que os inimigos tiverão perda 235 Soldados, e 1 Coronel, e muitos Oficiais feridos. A nossa, entre mortos, e feridos subirá a 80, entre Sargentos, Cabos, e Soldados, e 3 Oficiais feridos., Segue-se o elogio, etc.

Deus guarde a V. Excelencia muitos annos. Moya 15 de Fevereiro de 1840.

Henrique O'Donnell.

Excellentissimo Senhor Presidente da Junta Superior deste Principado.

Valencia 20 de Fevereiro.

Carta do Senhor General D. Felippe Petena, datada em Albeda a 10 de Fevereiro, e dirigida a seu Amigo em Valencia.

“ A 7 deste cheguei a Aragón, e a 8 fui atacado por 900 infantes e 70 cavallos, os quais foram completamente rechaçados, e perseguidos até á vista de Monzon, matando-lhes e ferindo-lhes bastante gente. A 9, tornei a ser atacado por 1300 cavallos com hum canhão, e hum obuz; porém todos foram ignominiosamente rechaçados, e igualmente perseguidos, matando-lhes muita gente com hum número considerável de feridos; e fiz lhes 5 prisioneiros, entre estes hum Capitão. Não lhe posso encarregar o espirito das minhas tropas, que, a deixarem-se governar, teriam feito muitíssimos prisioneiros, porém não podião conter o seu valor; além de não ter já cartuchos, pois tem sido dois dias de inferno.”

A mesma sorte tiverão os inimigos na linha de Tortosa, einda que as nossas tropas recuáram momentaneamente para Pradeonte, tornarão a avançar, e o fogo durou 4 dias, tendo sido rechaçado, e batido o inimigo com huma perda enorme. Confirma-se a ultima acção de Vich, que foi tão sanguinolenta como vantajosa. — Os Franceses se vêm na Catalunha limitados aos seus fortes: fez-se-lhes levantar o cerco de Hostalrich.

Extracto da Gazeta Extraordinária de Valencia de 17 de Março.

O Excellentissimo Senhor Comandante General da Província de Cuenca D. Luiz Alexandre Basscourt me remete o Ofício, que recebeo do Marechal de Campo D. Pedro Villacampa, que he o seguinte:

“ Em consequencia do que escrevi a V. S. a 7 do corrente, me dirigi nesse dia a atacar a guarnição que havia em Teruel ás ordens do Coronel Prib: a 8 de manhã me apresentei á vista daquella Cidade, e ataquei o inimigo, que foi batido, e obrigado a encerrar-se no edifício chamado Seminario: (o qual tinha fortificado, e provido de todas as munições de guerra, e boca que timbão; por falta de artilharia não o podia bater; por falta de mixtos não o podia fazer voar, nem intendiar, por ser todo de pedra; tentou reduzi-lo por sede; para o que mandou logo cortar o aqueducto, que levava agua para aquelle edifício, e outros dois contiguos; fizerao os inimigos duas sortidas, e foram rechaçados; não perdido 17 mortos e 10 prisioneiros. Na tarde do mesmo dia 8, quizerão escapar 30 Couraceiros, que foram todos mortos ou aprisionados.)”

“ Huma hora depois da minha entrada em Teruel, me avisáram que ao Povo de Candé tinham chegado alguns inimigos para reforçar a guarnição de Teruel. Deixei o Coronel D. Matias Torres a continuar o bloqueio, e fui com o restante das tropas em busca do inimigo. Encontrei-os a hum quartel logo de Candé; ataquei-os, e queriam retirar-se; mas vendo que os persegui, fizerao-se fortes na venda de Mala Madara: seguiu-se huma acção que durou duas horas, até que vendo-se rodea-los se renderão; aprisionámos 2 Oficiais, 164 entre Sargentos e Soldados; tiverão 40 feridos, e 2 mortos. Tomamos-lhes 2 canhões, 14 carros de munições, e outros 4 de agua-brilante, e queijo. Tivemos 8 mortos e 20 feridos. — Naquella noite dormi em Candé, e a 9, voltei a Teruel, onde só achei a novidade das duas sortidas já ditas. Encorrmendei o bloqueio ao Tenente Coronel D. Ramon de Loya, e na noite desse mesmo dia sahi para atacar a guarnição inimiga, que

havia no ponto de *Alventosa*; dormi nas casas do *Puerto*, tres legoas de *Tarvel*; hontem em *Marzanera*; e hoje as 8 da manhã ataquei a guarnição do dia *Porto* (passagem estreita) com tal felicidade, que a poucos momentos os inimigos cederão, deixando no campo 2 *Couraceiros*, e 1 infante mortos, 5 *Officiaes*, 2 *Couraceiros*, e 171 infantes prisioneiros, e além disso 3 peças de artilharia promptas, que por serem antigas, e de ferro não me servião, e mandei inutilizar. — Segue-se o elogio das *Officiaes* e das tropas, etc.

Deos guarde a V. S. muitos annos. *Puebla de Valverde* 11 de Março de 1810.
A' meia noite. — *Pedro Villacampa*. — Senhor D. *Luiz Alexandre Bassetturi*.

Rio de Janeiro 25 de Julho.

O seguinte Mappa he continuaçāo dos que d'zem respeito á exportação dos gêneros *Portuguezes* em *Liverpool* para a Ilha da *Madeira*. Este, com outros mais que temos a comunicar, darão ao Públco huma idéa adequada do nosso Commercio com aquella Praça em 1809.

Sabio á Juiz: Alvará de 24 de Junho de 1810; *Da Criação do Lugar de Feix de Fora do Civel, Crime, e Orphãos para a Villa da Fortaleza e seu Termo, na Comarca do Ciardá*. Vende-se nas casas do costume a 80 reis.

Aviso aos Regimentos Milicianos da Corte, e Província do Rio de Janeiro.

Achão-se prompts na Impressão Regia por Ordem Superior os Livros de Régistro das Companhias de todos os Regimentos Milicianos sobreditos, contendo cada hum 600 Mappas impressos para 600 Praças, e mais 10 folhas de papel em branco, na forma do exemplar dado pelo Inspector dos mesmos Corpos; tudo em bom papel, e bem encadernado; pelo modico preço de 900 reis cada Livro. Os Senhores Capitães dos mesmos Regimentos ah! se poderão dirigir.

A V I S O S.

De casa de *Francisco Pereira Monteiro* na rua Direita, n. 13., faturáro seis Livros de contas de negocio: quem souber delles lho fará sciente, ou lhos levará, que receberá alycargas, e não se lhe perguntará aonde os achou.

Quem quizer comprar a mercé de hum Habito de Christo dirija-se á loja da *Gazeta*.

Antonio José de Aranjo, morador na rua do *Alecrim*, n. 135, tem para vender hum Forte-Piano *Francez de Erard*.

Antonio Valentim de Oliveira participa ao Públco, que tem feito huma reforma na Cocheira da rua da *Misericordia*, tendo seges, e criados com toda a decencia, tanto para boléia, como trazeira; cavallos muito bons, e bem emparelhados, tambem aluga alguns preparados com bom selim á *Ingleza*: outrossim adverte a todos os Senhores, que o preço das seges sera o costumado, e que por ter noticia que alguns criados pedião paga avultada, logo que a qualque pessoa tal aconteça, e não seja servida, como deseja, o participará ao sobredito, a fim de remediar a falta, despedindo o criado.

Joaquim Manoel de Faria, Professor de Latim e Portuguez, e com Colégio de Educação nesta Capital do Rio de Janeiro, por S. A. R., annuncia ao Públco, que no 1.º de Agosto do presente anno de 1810 se abre Aula de *Francez* no dito Colégio na conformidade do Plano que teve a honra de offercer a S. A. R. He Mestre o Reverendo *Manoel Fernandes Leal*, bem conhecido nesta Corte, assim pela sua vasta erudição, como rara virtude.

Pela Administração geral do Correio Marítimo desta Corte se faz público, que no corrente mez sahirão as Embarcações seguintes: A 10 para o *Rio Grande* a *Su-maca Rebeca*, Mestre *José Antonio de Barros*; e o *Bergantim Melindre*, Mestre *José de Souza Sá*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

M A P P A
DE EXPORTAÇÃO NO PORTO DE LIVERPOOL
para a Ilha da Madeira no Anno de 1809.

	Janeiro.	Vidro , Q.		Baetas , P.	
Manteiga , B.	230	Queijo , Q.	62	Vidro , Q.	10
Queijo , Q.	29	Aço , Q.	3	Panellas de ferro.	3
Batatas , Bx.	300	Tinta , Q.	6	Arcos de ferro , Q.	100
Algodão , P.	38	Livros , Q.	6	Agosto.	84
Louça , C.	40	Carne , B.	704	Carvão , T.	91
Bacalhão , Q.	117	Algodão , P.	244	Meias de Alg. , D.	70
Duros Hespanhóes	45000	Louça de ferro , Q.	8	Baetas , P.	76
Carne , Q.	8	Cerveja , B.	12	Otubro.	
Sal , Bx.	8000	Chitas , J.	2396	Sardinhas , B.	616
Carvão , Bx.	20	Vélas de Sebo.	7950	Azeite de Peixe , B.	48
Arcos de ferro , T.	6	Mais.		Rapé , L.	51240
Louça , Esp.	150	Dinheiro , C.	16	Folha , Q.	6
Fevereiro.		Cerveja , B.	10	Baetas , P.	168
Arcos de ferro , T.	12	Pedras de amolar.	600	Vidro , Q.	5
Ferro fundido , Q.	36	Pacas , P.	370	Ferro fundido , Q.	70
Dito em barra , T.	22	Arços de ferro , Q.	12	Louça , C.	15
Cal , P.	840	Pregos , Q.	2	Carvão , T.	8
Louça , P.	21	Ferro B. , T.	13	Pacas , P.	210
Panno de Linho , P.	50	Algodão , P.	50	Novembro.	
Meias de Alg. , D.	50	Baetas , P.	20	Chitas , J.	6520
Algodão , P.	310	Cal , B.	500	Algodão , P.	50
Dito.	40	Carvão , T.	173	Lencos , D.	20
Mارço.		Cerveja , B.	7	Carvão , T.	13
Manteiga , B.	90	Pipas.	50	Saetas , P.	20
Bacalhão , T.	300	Junho.		Pacas , P.	150
Queijo , Q.	199	Carvão , T.	158	Sabão , Lib.	2000
Arcos de Ferro , Q.	30	Vidro , Q.	6	Vélas de Sebo.	1716
Sardinhas , B.	47	Carvão , T.	118	Baetas , J.	57
Carne , Q.	30	Louça , C.	35	Bacalhão , Q.	180
Piano-forte.	1	Tinta , Q.	42	Dezembro.	
Orgão.	1	Ferragens , Q.	3	Bacalhão , Q.	600
Carvão . Bx.	28	Baetas , P.	57	Pacas , P.	325
Algodão , P.	200	Julho.		Carvão , T.	12
Meias de Alg. , D.	40	Algodão , P.	1824	Algodão , P.	1710
Batatas , Bx.	100	Carvão , Bx.	169	Lencos , D.	41
Cerveja , B.	20	Carne , B.	70	Chitas , J.	11970
Ferro fundido , Q.	40	Vélas de Sebo , Lib.	1690	Baetas , P.	339
Louça , C.	80	Louça de ferro , Q.	5	Meias , D.	80
Baetas , P.	87	Dia de barro , C.	58	Linhage , J.	2800
		Folha de lata , Q.	5	Louça , C.	50